

GRANDES PARCERIAS GERANDO GRANDES RESULTADOS NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS – PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU-DF

José Bento da Rocha

Farmacêutico graduado pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, é Mestre em Gestão e Regulação de Serviços Públicos - FIOCRUZ/ENSP, Especialista em Controle de Tráfego Aéreo pela Escola de Especialistas da Aeronáutica – EEAR, Pós-Graduado em Direito Administrativo, com ênfase em Gestão Pública, Regulador de Serviços Públicos, atualmente é Coordenador de Monitoramento de Projetos - ADASA – DF.

Hudson Rocha de Oliveira

Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário do Distrito Federal - UDF. Especialização em Direito Público pelo Centro Universitário do Distrito Federal - UDF. Especialização em Saneamento Ambiental pela Universidade Gama Filho - UGF. Mestrado em Planejamento e Gestão Ambiental pela Universidade Católica de Brasília - UCB. Atualmente ocupa o cargo de Regulador de Serviços Públicos - ADASA - DF.

Endereço (1): Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA - DF, Estação Ferroviária de Brasília, Setor Ferroviário, Brasília – DF - CEP: 70631-900 - Brasil - Tel: +55 (61) 3961- 4939 - Fax: +55 (61) 3961- 4938 - e-mail: jose.rocha@adasa.df.gov.br.

RESUMO

A conservação e a preservação dos mananciais de água no Distrito Federal são fundamentais para a sustentabilidade ambiental da região e merecem grande atenção de todos os envolvidos. Um dos mecanismos adotados para alcançar este objetivo envolve o Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, através do Programa Produtor de Água. O Programa Produtor de Água tem como objetivo o controle da poluição difusa rural em bacias de importância estratégica; seu foco é a redução da erosão, melhoria da quantidade e qualidade da água e regulação do regime hidrológico dos rios por meio de práticas vegetativas e mecânicas de conservação.

A bacia hidrográfica do ribeirão Pípiripau, no Distrito Federal, tem sido cenário de conflitos pelo uso da água em razão do seu uso para abastecimento humano (população urbana de Planaltina e de Sobradinho), irrigação de culturas agrícolas (é uma região de grande produtividade de hortifrúteis), além de servir aos diversos usos na pecuária. Ocupando uma área de 23.527 hectares, a bacia do Ribeirão Pípiripau localiza-se predominantemente no nordeste do Distrito Federal (90,3%), na divisa com o município de Formosa (GO). Nela concentram-se diversas atividades de interesse da sociedade, como produção de frutas, grãos, carnes, lazer, proteção ambiental e captação de água para abastecimento humano. As áreas utilizadas pela agricultura somam 13.337 hectares (71% da bacia).

Com o objetivo de possibilitar o atendimento satisfatório aos usos múltiplos, resguardar a vazão mínima remanescente e melhorar a qualidade da água do ribeirão Pípiripau, encontra-se em execução o Projeto Pípiripau – Produtor de Água, que reúne 18 parceiros, de várias institucionalidades, colaborando para melhorar o manejo do solo e da água nessa bacia hidrográfica, com vistas ao aumento da disponibilidade de água através da aplicação de técnicas de conservação do solo, de reposição da cobertura vegetal em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

Este Projeto, cuja adesão é de caráter voluntário, promove uma condição inovadora à medida que se aposta na inversão da lógica em relação à conservação ambiental. Em suma, impera o sistema do **poluidor-pagador**, onde alguém que provoque danos ambientais é compelido a pagar por sua ação, enquanto que nesta nova visão, os produtores são convencidos a cuidar do meio ambiente e recebem por isso, constituindo-se assim a lógica do **provedor-recebedor**.

Palavras-Chave – Gestão Sustentável, Recursos Hídricos, Produtor de Água, Pípiripau - DF.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados e a efetividade de ações realizadas em parceria, de forma coordenada e em prol do bem comum, promovendo a sustentabilidade ambiental da bacia hidrográfica escolhida.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido a partir de um levantamento dos registros históricos das atividades desenvolvidas, durante as fases já realizadas do Projeto Pipiripau – Produtor de Água.

Resultados

O Projeto Pipiripau – Produtor de Água, através da realização de ações coordenadas por seus 18 parceiros, de várias institucionalidades, vem colaborando para melhorar o manejo do solo e da água nessa bacia hidrográfica, com vistas ao aumento da disponibilidade de água através da aplicação de técnicas de conservação do solo, de reposição da cobertura vegetal em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal. Os produtores rurais que adotarem, com sucesso, práticas e manejos conservacionistas recomendados para as suas propriedades, fazem jus a receber o pagamento pelos serviços ambientais prestados.

Trata-se de um mecanismo moderno de adesão e gestão voluntária, ou seja, todos os integrantes do Projeto atuam voluntariamente na busca por um objetivo comum que é a melhoria da saúde ambiental da Bacia. Deste modo, tem-se um forte sentimento de coesão, trazido tanto pelo amor à causa ora abraçada, como pela unidade criada pelos trabalhos em realizados em parceria.

Este Projeto tem se revelado modelo para o Brasil e também em outros países, em função dos seus resultados alcançados principalmente pela grande rede de parceiros que envolve instituições de instância Federal, Distrital, ONG's e Terceiro Setor (Serviço social). A participação e o engajamento dos produtores rurais são fundamentais e contribuem grandemente para o alcance dos objetivos do Projeto de aumentar a qualidade e quantidade de água. Estes produtores também são atendidos com ações de Educação Ambiental que visam melhorar sua qualidade de vida atual e, principalmente, garantir a permanência dos conhecimentos apreendidos para as gerações futuras.

Os resultados deste Projeto podem ser didaticamente divididos entre diretamente mensuráveis e não diretamente mensuráveis. Deste modo, podem-se citar como diretamente mensuráveis os seguintes:

- Rede de parceiros de ponta, extremamente relevante e atuante, contando com órgãos integrantes das esferas federal, distrital, ONG's e Terceiro setor. Esta rede de parceria faz deste Projeto um expoente em relação ao trabalho por meio de cooperação mútua, pois consegue conjugar esforços de instituições renomadas, de diferentes institucionalidades e de grande capacidade técnica em prol do mesmo objetivo;



Figura 1 – extensa e renomada rede de parceiros que suporta o Projeto

- Preservação dos remanescentes de vegetação nativa. Este tipo de vegetação quando encontrada, merece (e recebe) atenção especial por parte do Projeto, uma vez que demanda menos investimentos e traz, em si, uma riqueza inestimável. Para que se consiga restaurar uma estrutura biológica com esta exuberância através de reflorestamento e regeneração natural levam-se muitos anos, por isso a grande vantagem de se preservar as áreas já prontas;

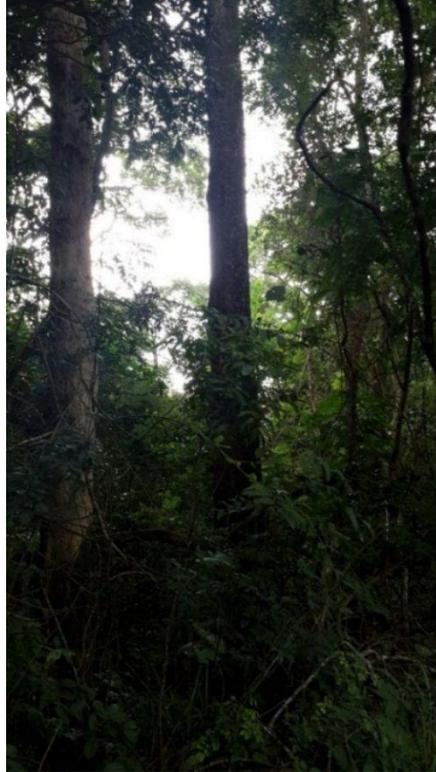


Figura 2 – área rica em vegetação nativa preservada com o incentivo do Projeto

- Produção de mudas de plantas nativas e plantio destas na recuperação de APP e Reserva Legal. Com investimentos propiciados pelo Projeto foi revitalizado um viveiro público no qual foram produzidas aproximadamente 350.000 mudas de plantas nativas. Também por meio de parcerias multilaterais dentro do Projeto, foi realizado o plantio de 250.000 destas mudas (as demais serão plantadas no próximo ciclo chuvoso);



Figura 3 – viveiro de produção e aclimação de mudas para o Projeto



Figura 4 – plantio de mudas em propriedade participante do Projeto



Figura 5 – excelente desenvolvimento das mudas plantadas, em 2012, pelo Projeto

- Além de garantir proteção e a manutenção de nascentes, o programa investe pesadamente na conservação do solo. Dentre as obras mecânicas visando à conservação do solo e a prevenção de erosões, destacam-se:
A construção e manutenção de 1.160 ha de terraços;



Figura 6 – Obras mecânicas de conservação do solo - terraços construídos pelo Projeto

A melhoria de 61,25 km de estradas internas das propriedades;



Figura 7 – Obras físicas de melhoria de estradas rurais - estrada rural melhorada pelo Projeto

A melhoria de 67,5 km de estradas vicinais e a construção e manutenção de 545 bacias de retenção de água;



Figura 8 – Obras de melhoria de estradas vicinais e bacias de retenção de água construídas pelo Projeto

Segundo os técnicos que contribuíram para o diagnóstico inicial, perde-se na bacia, anualmente, mais de dois milhões de toneladas de solo por ano causado pela erosão. Para conter este prejuízo para as áreas de cultura, o programa já implantou 1.160 ha de terraços (barreiras para conter a velocidade das águas nas áreas de declive) além da construção de barraginhas e reforma das estradas.

Da mesma forma, é possível mostrar parte dos resultados não diretamente mensuráveis como sendo a conscientização ambiental dos envolvidos, que abrange também a melhora de sua qualidade de vida. A melhora na qualidade ambiental da bacia (que será avaliada/medida por meio de indicadores indiretos).

Conclusões

O Projeto já vem trabalhando e continuará focando suas ações na melhoria da saúde da bacia, provendo maior qualidade e quantidade de água, agindo assim efetivamente na Gestão dos Recursos hídricos, visando o alcance dos seguintes objetivos:

- Monitoramento da qualidade da água e do solo da bacia;
- Monitoramento da quantidade da água na bacia;
- Restauração de áreas degradadas por meio do plantio de 1.500.000 de árvores, com custo estimado em R\$ 13.000.000,00;
- Preservação dos remanescentes de vegetação nativa existentes na região, contribuindo para o enriquecimento da fauna e da flora;
- Promoção da biodiversidade;
- Promoção de ações de Educação Ambiental;
- Recuperação do Canal de Irrigação Santos Dumont, que beneficiará diretamente 90 propriedades rurais e a população urbana de Sobradinho e Planaltina, com valor estimado em R\$ 7.200.000,00;
- Investimento de R\$ 10.000.000,00 em Pagamento por Serviços Ambientais aos produtores participantes;
- Investimento em Pagamento por Serviços Ambientais aos produtores participantes;
- Implementação e melhoria de práticas de conservação do solo em toda a bacia, com custo estimado de R\$ 6.000.000,00;
- Atuação em aproximadamente 500 propriedades promovendo sua adequação ambiental, culminando com a restauração e manutenção da saúde ambiental da Bacia.

Referências Bibliográficas

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). Acordo de Cooperação Técnica 015/ANA/2011. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://produtordeagua.ana.gov.br/ProjetoPipiripau-DF/Documentos.aspx>>. Acesso em: 07 abr. 2015.

_____. Programa Produtor de Água: relatório de diagnóstico socioambiental da bacia do ribeirão Pipiripau. Brasília: ANA; TNC; EMATER-DF; SEAGRI-DF. 2010.

_____. Programa Produtor de Água: Manual operativo. Brasília: ANA. 2009. Disponível em: <<http://produtordeagua.ana.gov.br/ProjetoPipiripau-DF/Documentos.aspx>>. Acesso em: 07 abr. 2015.

AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL (ADASA). Relatório Anual de Atividades - Projeto Produtor de Água no Pipiripau. Brasília: ADASA. 2014.

PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU. Disponível em: <<http://rsc.org.br/pipiripau>>. Acesso em: 11 jul. 2015.